IDENTIFICAÇÃO DAS ALTERAÇÕES ANATOMOFISIOLÓGICAS DO CORAÇÃO CHAGÁSICO

Rafael Veneri (PIBIC/CNPq), Julia Daniela (coautora), Ramon Henrique Guerlinguer (coautor), Bruno Pedroso (Orientador)

e-mail: rafaveneri96@gmail.com e-mail do orientador: prof.brunopedroso@gmail.com.

Universidade Estadual de Ponta Grossa; Departamento de Enfermagem

Anatomia, Parasitologia

Palavras-Chave: *Cardiopatia, Parasitose, Doença de Chagas, Epidemiologia, Fisiopatologia*

Resumo

Considerando as características e a importância clínica da Doença de Chagas (DC) este estudo teve como objetivo identificar as mudanças morfoanatômicas que a DC causa no coração humano, através da justificativa da literatura. A metodologia se deu através da observação e da medição das peças anatômicas presentes no Centro Anatômico e no Laboratório de Parasitologia da UEPG. Através do estudo, foi possível observar tais mudanças esperadas, e todas foram condizentes ao que foi encontrado na literatura científica. Com isso, este estudo contribuiu para o conhecimento sobre a DC.

Introdução

A Doença de Chagas (DC) é uma zoonose causada pelo protozoário *Trypanosoma cruzi*. É um dos principais causadores de eventos cardioembólicos e outras cardiopatias (Simões, et al. 2018). É transmitida pela picada de insetos triatomíneos, que repassam o protozoário para o sangue do hospedeiro. Em sua fase crônica, causa diversas complicações cardíacas, hepáticas e esplênicas (Bachur, 2021). Diante disso, este trabalho tem como objetivo traçar as alterações morfológicas que a DC causa no coração humano, buscando justificativas na literatura, com a intenção de conscientizar sobre características da DC.

Materiais e Métodos

Análises realizadas através de observação e mensuração das peças anatômicas do Centro Anatômico e do Laboratório de Parasitologia da UEPG, utilizando réguas e paquímetros para medir as dimensões das peças.

Resultados e Discussão

Após a mensuração das peças anatômicas, foi feita uma comparação com as dimensões do coração chagásico, e foi constatado que o último apresentou um grande aumento em todas as dimensões em relação aos corações saudáveis. Ao buscar justificativas na literatura, foi visto que essas alterações são causadas por uma série de fatores imunológicos, vasculares e bioquímicos. Em primeiro momento, a presença dos parasitas em contato com o miocárdio causa necrose tecidual, e substituição por tecido de fibrose, causando edema intersticial, dilatação vascular e infiltração polimorfonuclear, causando alargamento do coração (Nunes, et al., 2018). Ao mesmo tempo, a presença aumentada de fibroblastos devido ao processo fibrótico, quando em contato com a carga parasitária, leva a diferenciação desses fibroblastos, que aumenta a deposição de proteínas da matriz extracelular, também contribuindo para o crescimento do coração (Coelho, et al., 2018)

Conclusão ou Conclusões

Este estudo contribuiu para o conhecimento sobre a DC, por justificar a ocorrência das alterações no coração chagásico, fomentado por sólidas evidências presentes na literatura científica.

Agradecimentos

Agradeço ao CNPq pelo fomento e ao meu orientador Bruno Pedroso.

Bachur, Tatiana Paschoalette Rodrigues; Rocha, Anne Karoline Araújo; Viana, Tiago de Sousa. **Parasitologia humana básica**. Campina Grande: Editora Amplla, 2021.

Coelho, L. L. et al. Trypanosoma cruzi activates mouse cardiac fibroblasts in vitro: potential role in Chagas disease cardiomyopathy. Parasites & Vectors, London, v. 11, n. 1, p. 1-14, 2018.

Simões, M. V. et al. Chagas Disease Cardiomyopathy. International Journal of Cardiovascular Sciences, v. 31, n. 2, p. 173189, mar. 2018

Nunes, M. C. P. et al. **Chagas cardiomyopathy: an update of current clinical knowledge**. Circulation, Dallas, v. 138, n. 12, p. 169–209, 2018.